

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

() Os dados de 2018 da OIE e da OIEE refletem os resultados finais do Balanço Energético Nacional (BEN), concluídos em maio pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.**

Direção: André Osório **Coordenação:** Rodolfo Zamian
Equipe: João Patusco, Gilberto Kwitko, Mônica Manhães, Daniele Bandeira, Adriano Silva, Ana Carolina e Azenaide Roriz.

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME
www.mme.gov.br / die.spe@mme.gov.br
 (61) 2032-5967 e 2032-5764

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: outubro de 2019

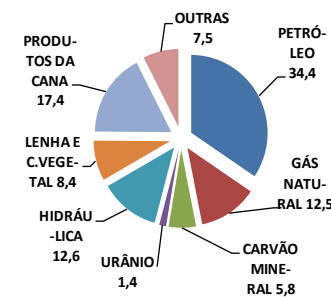
Oferta Interna de Energia

Observa-se em 2019 uma excelente recuperação de indicadores diretamente relacionados ao consumo das famílias. Até outubro de 2019, a eletricidade residencial cresceu 3,9%, a eletricidade comercial subiu 3,3%, a energia em veículos leves subiu 4,6%, e o consumo de cimento aumentou 2,5%. Esses indicadores, no mesmo período de 2018, ficaram, respectivamente, em 1,3%, 0,5%, -1,9%, e -1,3%.

Para a Oferta Interna de Energia (OIE)* de todo o ano de 2019, os atuais condicionantes levam a se estimar um crescimento de 1,7% (-1,7% em 2018). Uma melhor safra de cana e uma maior geração elétrica térmica elevam a taxa da OIE nesta edição. Ainda assim, a OIE per capita de 2019 ficará 7% inferior à de 2014, e igual à de 2011.

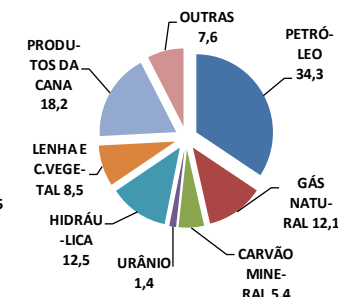
Demanda total de energia de 2019 deverá crescer perto de 1,7%

OIE 2018 (%)



288,4 milhões tep
 45,3% renováveis

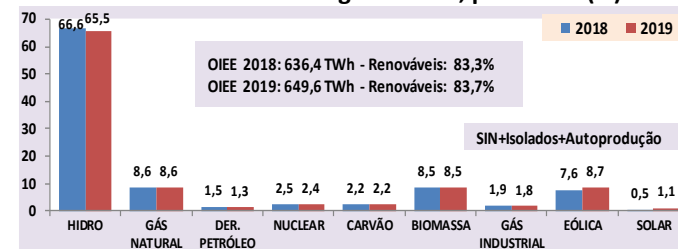
OIE 2019 (%)



293,4 milhões tep
 46,2% renováveis

A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2019 foi estimada em 649,6 TWh, mostrando um aumento de 2% sobre 2018. A proporção das renováveis deve ficar perto de 84%, sendo que eólica e solar continuam firmes no aumento de suas participações.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por Fonte (%)



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS

Destaques em outubro de 2019

Produção de petróleo continua em alta

A produção de petróleo cresceu 13,2% em outubro de 2019, sobre igual mês de 2018, acumulando alta de 5,5% no ano (4,7% até setembro). A produção de gás natural teve alta de 12,4% no mês, e acumula alta de 7,0% no ano (6,4% até set.). Estas altas vão proporcionar superávit de energia do Brasil acima de 5% em 2019.

Produção de aço em baixa

A produção de aço acumula uma queda de 8,0% no ano. As exportações de minério de ferro acumulam baixa de 7,8% no ano, e as de pelotas baixa de 26,6% (-6,3% até abril).

Oferta de hidráulica desacelera

A geração hidráulica acumula alta de 2,9% (3,9% até setembro), e deverá encerrar o ano com aumento de apenas 0,3%.

Derivados de petróleo em recuperação

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 3,1% em outubro, e acumula alta de 0,5% no ano (excluindo etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluso) acumula alta de 9,5% no ano. O consumo de gasolina C acumula baixa de 1,6% no ano (-2,7% até set.). O etanol hidratado, com aumento acumulado de 20%, tem mantido em alta o consumo total em veículos leves. A demanda total de gás natural acumula baixa de 5,3% no ano, tendo na geração elétrica um recuo acumulado de 10,1% (-21% até julho - recorde).

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), acumula alta de 4,6% (4,5% até set., -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014). Este indicador reflete de forma direta o poder de compra da população, assim como a expectativa de melhora da economia.

Consumo de eletricidade em alta

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, cresceu 3,1% em outubro, e acumula alta de 1,6% no ano (1,4% até set.). O consumo residencial acumula alta de 3,9% e o comercial de 3,3%. Já o consumo industrial acumula baixa de 1,6%.

Produção de biodiesel segue em alta

A produção de biodiesel acumula alta de 10,4% no ano (9,6% até set.). Nos 12 meses de anos anteriores, as taxas foram: 25% em 2018, 12,9% em 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015.

A produção de celulose acumula recuo de 4,4% no ano (positivas de 7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). O consumo de cimento mostra recuperação, com taxa positiva de 2,5% no ano (-1,3% em igual período de 2018).

Tarifas acumuladas de eletricidade recuam

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 9,0% no ano (12,6% em 2018, estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A comercial, de 8,4% (12,4% em 2018, 0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial, de 6,3% (13,4% em 2018, 1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

Dados Básicos

ESPECIFICAÇÃO	OUTUBRO			ACUMULADO NO ANO		
	NO MÊS			2019	2018	% 19/18
PETRÓLEO						
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	3.075	2.717	13,2	2.836	2.687	5,5
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	66	78	-15,2	68	73	-6,3
DERIVADOS DE PETRÓLEO						
CONSUMO TOTAL (10 ⁶ m ³ /d)	2.472	2.398	3,1	2.451	2.438	0,5
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.149	1.026	11,9	1.053	962	9,5
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	674	619	8,8	649	659	-1,6
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,71	3,52	5,5	3,56	3,45	3,2
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,38	4,37	0,2	4,36	4,35	0,2
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	68,8	69,4	-0,9	69,1	67,8	1,8
GÁS NATURAL						
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	131,6	117,0	12,4	119,6	111,7	7,0
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	35,4	29,9	18,4	26,1	32,3	-19,2
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	50,6	38,1	32,8	45,7	38,4	19,0
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	116,3	108,8	6,9	100,0	105,6	-5,3
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	36,5	40,5	-9,9	37,3	40,2	-7,3
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	42,3	33,2	27,3	27,2	30,3	-10,1
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	15,6	12,7	22,8	0,0	12,1	-100,0
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	19,7	15,8	24,4	19,6	16,4	19,6
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	43,2	32,7	32,3	40,3	34,3	17,4
ELETRICIDADE						
CARGA DO SIN (MWmed)	68.409	66.312	3,2	66.760	65.341	2,2
CARGA - SE/CO (MWmed)	39.896	38.490	3,7	38.892	38.019	2,3
CARGA - SUL (MWmed)	11.550	11.049	4,5	11.295	11.329	-0,3
CARGA - NORDESTE (MWmed)	11.312	11.278	0,3	10.827	10.626	1,9
CARGA - NORTE (MWmed)	5.651	5.495	2,8	5.549	5.401	2,7
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	41,0	39,7	3,1	39,4	39,2	1,6
RESIDENCIAL (TWh)	11,9	11,4	4,5	11,7	11,2	3,9
INDUSTRIAL (TWh)	14,3	14,3	0,0	13,8	14,1	-1,6
COMERCIAL (TWh)	7,8	7,4	4,9	7,5	7,3	3,3
OUTROS SETORES (TWh)	7,0	6,6	5,2	6,6	6,4	2,7
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	187	837	-77,6	5.230	4.195	24,7
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	796	776	2,6	771	708	9,0
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	709	701	1,2	690	636	8,4
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	657	670	-1,9	647	609	6,3
ETANOL E BIODIESEL						
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	118	101	16,5	100	91	10,4
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	599	586	2,3	556	496	12,1
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	42	57	-26,1	32	30	7,7
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,91	2,93	-0,8	2,87	2,89	-0,6
CARVÃO MINERAL						
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	2.000	1.587	26,1	1.450	1.550	-6,4
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	119,8	131,2	-8,7	141,5	141,8	-0,2
ENERGIA NUCLEAR						
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.455	1.407	3,4	13.204	13.298	-0,7
SETORES INDUSTRIAIS						
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	84	102	-17,6	89	96	-8,0
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	1,9	1,6	16,8	1,7	1,8	-5,8
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	986	992	-0,7	879	953	-7,8
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	90	107	-15,8	69	93	-26,6
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	11,8	6,5	83,3	74,0	49,2	50,4
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	29,1	30,0	-3,0	28,7	28,8	-0,4
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	51,6	52,5	-1,6	54,7	57,2	-4,4
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	131	81	62,2	91	84	7,9
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	62	66	-6,7	48	61	-22,2

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

